

No passado dia 5 do corrente mês, teve lugar na BMC, a palestra “*Vozes caladas, ciência adiada*” pelo Professor Fernando Rosas. As turmas do 12º CT1, CT2 e CT4, no âmbito de C&D, disciplina de Matemática A (e GR 500) dinamizaram a atividade alusiva à comemoração dos 50 anos do 25 de abril com a parceria da CMC. Estiveram presentes mais de 100 alunos e seus professores acompanhantes e foi aberta à comunidade. É de realçar o esforço inequívoco dos alunos (14) que apresentaram dois momentos musicais com arranjos do Maestro Evaristo Neto. A participação de todos os alunos presentes foi exemplar revelando a atenção desejada no tratamento do assunto.

Abordada a purga de professores universitários durante o Estado Novo e as nefastas consequências para o desenvolvimento científico do país, vimos explorada e sentida uma reflexão sobre direitos e deveres dos cidadãos, com vista à sensibilização dos mais jovens para a urgência de ter VOZ (e a sua). Quisemos contribuir para “*estimular o seu envolvimento político e participação ativa na vida pública*”, reafirmando “*o nosso compromisso com a democracia, a liberdade e os direitos humanos*”, consagrado no programa estabelecido pelo Agrupamento. Recordemos que, alguns dos jovens envolvidos votarão em 2024, para estreia, duas vezes...

Sabemos que sempre houve e sempre haverá vozes muito incómodas, mesmo que caladas. Se a isso juntarmos, nalguns casos, quem somos e o que somos, intuímos que teríamos a vida complicada se vivêssemos hoje em ditadura.

Neste momento de educação para a cidadania, nesta experiência de contacto com a memória, pretendemos que surgisse um convencimento de que a liberdade de opinião, de expressão democrática e aquilo que somos, respeitadores da democracia, da igualdade, das diferenças e da liberdade não são incompatíveis com a segurança e bem-estar do Estado e que são uma conquista a manter a todo o custo.

Queremos cidadãos com voz.

Parafraseando Fernando Rosas, na sua dedicatória do último livro (aos netos) e alargando o público-alvo, **temos esperança de que todos nós, herdeiros deste passado, o possamos reinventar!**







